



FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
*Excelência no Cuidar*

## **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA**

**Versão resumida**

**São José dos Campos-SP**

**2021**

## SUMÁRIO

<b>1. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR (IES)</b> .....	3
1.1. Mantenedora.....	3
1.2. Instituição de Ensino Superior.....	3
1.3. Perfil e Missão da IES.....	3
1.4. Histórico da IES.....	4
<b>2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO RESUMIDO</b> .....	5
2.1. Nome do Curso.....	5
2.2. Endereço de funcionamento do Curso.....	5
2.3. Justificativa para a criação/existência do curso (muito resumido).....	5
2.4. Turnos de funcionamento do Curso.....	5
2.5. Carga horária total do curso.....	5
2.6. Número de vagas.....	5
2.7. Tempo mínimo e máximo para integralização.....	6
<b>3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA</b> .....	6
3.1. Objetivos do curso resumido.....	6
3.2. Perfil profissional do egresso resumido.....	6
3.3. Disciplinas e Carga horária.....	6
3.3.1. Disciplinas Eletivas.....	8
3.4. Metodologia.....	8
<b>4. AMBIENTE VIRTUAL DE ENSINO E APRENDIZAGEM (AVEA)</b> .....	8
<b>5. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICS) NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM</b> .....	9
5.1. Ensino à Distância - EAD.....	10
5.2. Procedimento de Avaliação dos Processos de Ensino-Aprendizagem.....	10
5.3. Estágio Curricular Supervisionado.....	11
5.4. Extensão.....	12
5.5. Atividades Complementares.....	12
5.6. Trabalho de Conclusão de Curso.....	13
5.7. Atividades de Tutoria para disciplinas EAD.....	13
<b>6. INFRAESTRUTURA</b> .....	14
6.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral.....	14
6.2. Espaço de trabalho para o coordenador.....	14
6.3. Sala coletiva de professores.....	14
6.4. Salas de aula.....	15
6.5. Acesso dos alunos aos equipamentos de informática.....	15
6.6. Biblioteca.....	15
6.7. Laboratórios didáticos de formação básica e específica.....	16
<b>7. EMENTAS</b> .....	16

---

## 1. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR (IES)

### 1.1. Mantenedora

A Fundação Valeparaibana de Ensino (FVE), sediada na Praça Cândido Dias Castejón nº 116, CEP 12.245-720, em São José dos Campos/São Paulo, é UMA entidade jurídica de direito privado, comunitária e sem finalidade lucrativa, que não possui sócios de qualquer natureza, instituída por escritura pública de 24 de agosto de 1963, lavrada nas notas do Cartório do 1º Ofício da Comarca, fls. 93v/96v, do livro nº 275, Estatuto Registrado sob nº 202, no Registro de Hipotecas e Anexos da Comarca de São José dos Campos, com estrato publicado no DOE de 12 de setembro de 1978, página 70 e Cadastro Geral de contribuintes (CGC) 60.191.244/0001-20.

### 1.2. Instituição de Ensino Superior

A Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), sediada na Av. Shishima Hifumi, 2911 – Urbanova – São José dos Campos no município de São José dos Campos/SP CEP 12244-000, teve seu início oficial em 1º de abril de 1992 por meio da Portaria Ministerial nº 510, publicada no Diário Oficial da União em 06 de abril de 1992, por recomendação do Conselho Federal de Educação através do Parecer nº 216/92, sendo uma das mantidas da Fundação Valeparaibana de Ensino (FVE).

### 1.3. Perfil e Missão da IES

A Universidade do Vale do Paraíba (Univap) é uma instituição comunitária de Educação Superior (ICES), pela portaria nº 662 de 06/11/2014 e tem como missão, promover a produção e difusão do conhecimento, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, com ética e excelência acadêmica, em prol do desenvolvimento social e humano, sendo sustentada pelo Estatuto da Fundação Valeparaibana de Ensino (FVE).

Os objetivos institucionais são:

- formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para o exercício de atividades profissionais, para a sua ação contributiva à harmonia e ao desenvolvimento da comunidade na qual estiverem inseridos; incentivar a pesquisa científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, a criação e difusão da cultura;
- estimular a criação cultural, o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo; promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional; buscar soluções para os problemas do mundo, em especial os nacionais e regionais;

- colocar a sua competência à disposição da comunidade, estabelecendo uma relação de interatividade;
- promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural, pesquisa científica e tecnológica, geradas na instituição e fomentar a abrangência internacional das atividades fins da Universidade.

#### **1.4. Histórico da IES**

A Universidade do Vale do Paraíba (Univap) foi criada em 1º de abril de 1992 pela Portaria Ministerial nº. 510, publicada no Diário Oficial da União em 06 de abril de 1992, por recomendação do Conselho Federal de Educação pelo Parecer nº. 216/92 e é uma das mantidas da Fundação Valeparaibana de Ensino (FVE).

A Univap nasceu da transformação das Faculdades Integradas de São José dos Campos, tendo como marco inicial a Faculdade de Direito do Vale do Paraíba (FD), criada em 02 de janeiro de 1954 (Parecer CFE 471/53). A IES é credenciada como Instituição Comunitária de Educação Superior pelo Governo Federal (Portaria nº 662, de 05/11/2014, publicada no DOU de 06/11/2014) e reconhecida pelo prazo de 10 (dez) anos por meio da Portaria 504 publicada no DOU em 12/04/2017. Possui Estatuto próprio, segundo a forma estabelecida pelo 10 MEC/CNE (Parecer 282/2002), sendo que recentemente procedeu à alteração estatutária para adaptação do seu Estatuto ao Novo Estatuto da Mantenedora, aprovado em 2011. Tais alterações foram aprovadas por seu colegiado máximo e pela Mantenedora em 17/10/2014. A Univap desenvolveu suas atividades em 2019 nos seus campi Centro e Urbanova, em São José dos Campos.

O Campus Urbanova abriga quatro Faculdades, o Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento (IP&D) e toda a administração da IES. O campus Centro abriga a Faculdade de Direito. A IES a partir de 1992, com a transformação das antigas Faculdades Integradas em Universidade, teve implementados cursos em diversas áreas de conhecimento, resultando no formato atual com cinco faculdades: Faculdade de Ciências da Saúde (FCS), Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Comunicação (FCSAC), Faculdade de Educação e Artes (FEA), Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo (FEAU) e Faculdade de Direito (FD). Com vistas à pesquisa, inovação e desenvolvimento de tecnologias, a Univap instalou em 1996 o Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento (IP&D), atualmente oferece programas de mestrado e de doutorado nas áreas de Engenharia Biomédica, Física e Astronomia, Planejamento Urbano e Regional e Processamento de Materiais. Por meio da Coordenadoria de Pós-Graduação Lato Sensu e Educação Continuada (PósGrau), são oferecidos os cursos de pós-graduação nos níveis lato sensu, especialização, extensão e aperfeiçoamento.

---

## **2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO RESUMIDO**

### **2.1. Nome do Curso**

Curso de Fisioterapia

### **2.2. Endereço de funcionamento do Curso**

Curso de Fisioterapia com sede no Campus Urbanova da Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), Bloco 7, localizado na Avenida Shishima Hifumi, nº 2911, Urbanova, São José dos Campos-SP.

### **2.3. Justificativa para a criação/existência do curso (muito resumido)**

O curso de Fisioterapia da Univap se consolida pela atuação dos profissionais na área da saúde, assumindo sua atuação em contexto global, na detecção de problemas dessa área, bem como de seus múltiplos determinantes, a partir da concepção ampliada da saúde humana. Para isso, é necessária formação diferenciada, que não compreenda nem se limite apenas ao contexto teórico, expandido o desenvolvimento das inúmeras habilidades e competências necessárias e disponíveis em sua formação profissional.

### **2.4. Turnos de funcionamento do Curso**

Turno Matutino

### **2.5. Carga horária total do curso**

O Curso de Fisioterapia da UNIVAP segue, como fundamento legal para a formação do fisioterapeuta, o Parecer CNE/CES nº 4 de 19/02/2002. Este Parecer aponta que a carga horária mínima para o curso de fisioterapia deve ser de 4000 horas e a matriz do curso de Fisioterapia da Univap apresenta 4000 horas (ou 4284 horas-aula). Suas 4000 horas (incluindo 270 horas de Atividades Complementares de Graduação) são distribuídas em 8 semestres, com 20 semanas por semestre.

### **2.6. Número de vagas**

Oferta anual de 50 vagas.

## 2.7. Tempo mínimo e máximo para integralização

A matriz do curso de Fisioterapia da Univap apresenta um limite de integralização mínimo de 4 (quatro) anos e máximo de 8 (oito) anos.

## 3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

### 3.1. Objetivos do curso resumido

O Curso de Fisioterapia da Univap tem como proposta formar um fisioterapeuta humano, crítico, qualificado e integrado com as necessidades do sistema de saúde local, regional e nacional, e que durante sua formação acadêmica, busque os conhecimentos requeridos para o exercício das competências e habilidades gerais e específicas necessárias à prática cotidiana do nutricionista, voltadas ao cuidado integral, de forma ética e humanística, conforme o previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais (CNE/CSE, 2001).

O curso oferece ainda, permanente acompanhamento às novas práticas emergentes no campo da fisioterapia. A atualização constante de assuntos no campo da fisioterapia se dá por meio de reformulação da matriz curricular, oferta de atividades complementares, disciplinas eletivas, ligas acadêmicas em áreas específicas e/ou gerais e eventos científicos tais como Jornada da Fisioterapia (JOFISIU), Congresso de Saúde e Qualidade de Vida do Cone Leste Paulista e Encontro Latino Americano de Iniciação Científica que buscam atender as novas necessidades e práticas emergentes no campo do conhecimento da Fisioterapia.

### 3.2. Perfil profissional do egresso resumido

O curso de Fisioterapia busca uma formação generalista, interprofissional, crítica e reflexiva com base nos princípios éticos e humanísticos. O perfil de egressos constitui profissionais tecnicamente habilitados para atuarem em todos os níveis de atenção à saúde visando a integralidade da atenção e do cuidado à saúde tanto do indivíduo como de grupos populacionais voltada para o trabalho em equipe, buscando preservar, desenvolver, restaurar a integridade de órgãos, sistemas e funções, desde a elaboração do diagnóstico físico e funcional, eleição e execução dos procedimentos fisioterapêuticos pertinentes a cada situação.

### 3.3. Disciplinas e Carga horária

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	HORAS-AULA	HORAS
Y720128	Atenção em Saúde Mental	72	60
Y720014	Atividades Complementares FCS I	0	40
Y720015	Atividades Complementares FCS II	0	40
Y720016	Atividades Complementares FCS III	0	40
Y720017	Atividades Complementares FCS IV	0	40
Y720018	Atividades Complementares FCS V	0	40
Y720019	Atividades Complementares FCS VI	0	40

Y720020	Atividades Complementares FCS VII	0	40
Y720024	Bases, Métodos e Técnicas de Avaliação (BMTA)	36	30
Y720025	Biossegurança	36	30
Y720030	Cinesiologia e Biomecânica do Movimento	90	75
Y720031	Cinesioterapia	54	45
Y720039	Do átomo à célula I	90	75
Y720040	Do átomo à célula II	90	75
Y720041	Dos tecidos aos sistemas I	126	105
Y720042	Do tecido aos sistemas II	126	105
	Eletrotermofototerapia	54	45
Y720043	Estágio Curricular Supervisionado em Fisioterapia I	630	525
Y720048	Estágio Curricular Supervisionado em Fisioterapia II	630	525
Y720049	ELETIVA	36	30
Y720056	Fisiologia do Exercício	54	45
Y720057	Fisioterapia Aplicada à Ortopedia e ao Esporte	90	75
Y720058	Fisioterapia Aplicada à Ortopedia, Traumatologia e Reumatologia	90	75
Y720059	Fisioterapia Aplicada à Urologia, Ginecologia e Obstetrícia	54	45
Y720060	Fisioterapia Aquática	54	45
Y720061	Fisioterapia Dermatofuncional	36	30
Y720062	Fisioterapia em Cardiologia I	90	75
Y720063	Fisioterapia em Cardiologia II	90	75
Y720064	Fisioterapia Hospitalar	54	45
Y720065	Fisioterapia Neurofuncional I	90	75
Y720066	Fisioterapia Neurofuncional II	90	75
Y720067	Fisioterapia nos diferentes Ciclos da Vida	90	75
Y720068	Fisioterapia Respiratória I	90	75
Y720069	Fisioterapia Respiratória II	90	75
Y720070	Fundamentos da Fisioterapia	36	30
Y720072	Fundamentos de Ética e Deontologia	36	30
Y720130	Gestão de Negócios	36	30
Y720077	Imaginologia Geral	36	30
Y720078	Indivíduo, Sociedade e Trabalho I	90	75
Y720079	Indivíduo, Sociedade e Trabalho II	90	75
Y720080	Indivíduo, Sociedade e Trabalho III	54	45
Y720081	Indivíduo, Sociedade e Trabalho IV	90	75
Y720082	Indivíduo, Sociedade e Trabalho V	36	30
Y720083	Indivíduo, Sociedade e Trabalho VI	36	30
Z720405	Lingua Portuguesa I	36	30
Z720406	Lingua Portuguesa II	36	30
Y720129	Marketing Estratégico	36	30
Z720403	Matemática I	36	30
Z720404	Matemática II	36	30
Y720085	Metodologia Científica I	36	30
Y720126	Metodologia Científica II	36	30
Y720127	Mecanismos do Adoecimento	126	105
Y720086	Novas Abordagens em Fisioterapia	36	30
Y720103	Órteses e Próteses	36	30
Y720106	Prática Assistida I	54	45
Y720107	Prática Asssitida II	54	45
Y720115	Recursos Terapêuticos Manuais	54	45
Y720123	TCC I	0	50
Y720124	TCC II	0	50
Y720125	TCC III	0	50
	<b>Total</b>	<b>4284</b>	<b>4000</b>

\*Disciplina oferecida na modalidade EaD

### 3.3.1. Disciplinas Eletivas

<b>CÓDIGO</b>	<b>NOME DA DISCIPLINA</b>	<b>HORAS-AULA</b>	<b>HORAS</b>
Z140579	Educação Ambiental	36	30
Z140583	Educação, Inclusão e Diversidade	36	30
Z140718	LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais	36	30
Z141212	Informática, Mídias e Tecnologia	72	60
Z380065	Medicina Legal	72	60
Z720193	Fundamentos em Medicina Tradicional Chinesa	36	30
Z720213	Gerontologia Social	72	60
Z720330	Processos de Envelhecimento	54	45

\* Disciplina oferecida na modalidade EAD

### 3.4. Metodologia

O Curso de Fisioterapia da Univap segue uma filosofia interdisciplinar, e baseia-se nos pilares da educação contemporânea que serão, para cada educando, os pilares do conhecimento: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos, aprender a viver com os outros e aprender a ser.

O curso contempla atividades teóricas e práticas por meio de unidades curriculares e ações pedagógicas integradoras e complementares, capazes de dinamizar o trabalho acadêmico e responder de maneira excelente as demandas postas à profissão, os conteúdos curriculares previstos no PPC, promovem assim o efetivo desenvolvimento do perfil do egresso.

As opções metodológicas no curso de Fisioterapia, se respaldam em princípios pedagógicos com vistas à aprendizagem significativa dos estudantes, além de promover acessibilidade metodológica àqueles de que dela necessitam. Os docentes promovem atividades que propiciam a construção de novos conhecimentos, por meio, de práticas pedagógicas inovadoras, que promovem o desenvolvimento de competências, habilidades, atitudes e valores e contribuem para autonomia do discente. Estas atividades contemplam as metodologias ativas de ensino dentre elas rodas de conversa, fóruns, debates, dinâmicas que trabalham com problemas, mapas conceituais, portfólios, aulas práticas, seminários, simulação, estudos de caso e atividades de investigação e extensão, e o desenvolvimento de atividades práticas supervisionadas.

## 4. AMBIENTE VIRTUAL DE ENSINO E APRENDIZAGEM (AVEA)

O Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) é o espaço virtual, com acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional, para as ações educacionais que promove familiarização com a modalidade a distância que pode ser utilizado como apoio às unidades curriculares presenciais. O material apresentado e utilizado em sala de aula é disponibilizado via AVEA otimizando as atividades extraclasse.

O AVEA permite adicionar material como livro, arquivo, pasta, links disponíveis na internet e link para vídeos. Possui recursos para envolver os estudantes ativamente na aprendizagem como: Atividades, Base de



dados, Chat, Escolha, Fórum, Glossário, Laboratório de avaliação, Lição, Pesquisa, Pesquisa de avaliação, Questionário, SCORM, Tarefa e Wiki. Permite ainda realizar videoaulas ao vivo por meio do BigBlueBotton. Tendo em vista o período de pandemia da Covid19 no início de 2020, o AVEA também foi aprimorado para dar apoio aos docentes com relação à produção de videoaula por meio de outras ferramentas de gravação e criação de Webconferências tais como ActivePresenter, Youtube e Plataforma ZOOM.

## 5. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICS) NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM

A Faculdade de Ciências da Saúde implantou em 2020 uma matriz curricular inovadora de forma atender às demandas do mundo 4.0. Para além do currículo inovador, a Universidade conta com novas metodologias de ensino-aprendizagem com o uso de ferramentas tecnológicas e com o aperfeiçoamento dos espaços educacionais já existentes. As tecnologias de informação e comunicação adotadas no processo de ensino aprendizagem permitem a execução do Projeto Pedagógico do Curso, uma vez que garantem a acessibilidade digital e comunicacional e promovem a interatividade entre docentes, discentes e tutores.

A Univap possui salas de aulas, auditórios e laboratórios de informática destinadas ao ensino, pesquisa e extensão, equipadas com recursos áudio visuais e distribuídas em todos os *campi* da Universidade. São disponibilizados computadores para técnicos administrativos, docentes e pesquisadores para auxílio às suas atividades.

Os discentes e docentes contam ainda com acesso ao sistema Aluno on line e Docente on line por meio do portal Univap. O Aluno on line permite ao acadêmico acompanhar os Plano de Ensino do professor, suas notas e frequências, o que garante livre acesso a informação acadêmica. O Docente on line permite o preenchimento do plano didático pedagógico, notas e frequências das disciplinas e acompanhamento dos estudantes pelos docentes.

Na Biblioteca Central existem *notebooks* destinados ao empréstimo aos estudantes para uso local, com acesso à rede *Wi-Fi*. Esta rede também está disponível, em todos os blocos, tanto para docentes, funcionários, estudantes, como também para usuários dos serviços prestados à comunidade. As bibliotecas utilizam o Sistema *Pergamum*, disponível para consulta de acervo, renovação de empréstimo e para acesso a documentos *online*. Os discentes e docentes podem acessar o acervo pela internet pelo endereço eletrônico <http://biblioteca.univap.br>.

A Universidade conta com uma Rede de Comunicação de Dados (RCD-Univap) interligando a grande maioria dos computadores. Um conjunto de enlaces à Internet que totalizam uma banda de 64 Mbps, permitem acesso de qualidade à Teia Global por todos os computadores ligados à RCD-Univap. A Univap possui servidores que disponibilizam serviços padrões de rede (Intranet, correio eletrônico, páginas, arquivos entre outros) que estão instalados no *Campus* Urbanova e acessíveis a todos os computadores ligados à RCD-Univap.

O Controle Acadêmico é feito pelo Sistema *Lyceum*, neste sistema encontram-se todas as informações referentes aos discentes, docentes e matrizes curriculares dos cursos oferecidos na FCS.

O Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) da Univap é mais um canal de comunicação e interação entre estudantes e professores, possibilitando a construção de conhecimento e troca de saberes por meio da aprendizagem colaborativa.

Outras ferramentas como Google Apps for Education, Kahoot, entre outros complementam o uso de inovações tecnológicas no ambiente ensino aprendizagem bem como garantem uma maior interatividade docente/discente e discente/discente.

### **5.1. Ensino à Distância - EAD**

As unidades curriculares de aprimoramento são ofertadas na modalidade a distância (EAD), fazem parte da matriz curricular dos cursos da Faculdade de Ciências da Saúde e estão em consonância com a Portaria nº 2.117/2019, que autoriza a oferta de até 40% da carga horária total do curso em atividades EAD, devendo, assim, obrigatoriamente, serem cursadas ou seguir regras de aproveitamento como quaisquer outras unidades curriculares do currículo. Em especial, o aproveitamento das disciplinas de Aprimoramento pode ser alcançado mediante desempenho satisfatório nas questões de matemática e língua portuguesa, constantes no Vestibular, ou com desempenho satisfatório no ENEM, também nas respectivas áreas. As unidades curriculares Língua Portuguesa I e II e Matemática I e II são ofertadas nos 1º e 2º períodos do curso. Outras unidades curriculares ofertadas à distância são: Metodologia Científica I disponibilizada na matriz no 3º período, Atenção em saúde mental (4º. Período), Metodologia científica II (5º. Período), Marketing estratégico (7º. Período) e Gestão de negócios (8º. Período).

### **5.2. Procedimento de Avaliação dos Processos de Ensino-Aprendizagem**

Os docentes do curso de graduação em Fisioterapia participam de reuniões pedagógicas com a Coordenação do Curso, quando discutem as formas de avaliação da aprendizagem nas diferentes unidades curriculares, respeitando-se as particularidades de cada uma.

O sistema de avaliação da aprendizagem é constituído de estudos dirigidos, relatórios de aulas práticas, seminários científicos, discussões além das provas tradicionais. Cada docente deve estabelecer, em seu plano de ensino, quais os objetivos da avaliação, critérios de correção e conteúdos a serem avaliados, divulgando-os antecipadamente aos estudantes.

Os critérios de aprovação em unidade curricular/módulos semestrais obrigatórias e optativas são os seguintes:

- Se a frequência do estudante for inferior a 75% (setenta e cinco por cento) do total das aulas dadas, estará reprovado nessa UC, independentemente da sua média de aproveitamento;

- Em cada semestre letivo, em épocas definidas no calendário escolar, serão atribuídas duas notas bimestrais, cuja média aritmética “MA” será a nota de aproveitamento da UC no semestre;
- Se a “MA” for maior ou igual a 5,0 (cinco), o estudante será considerado aprovado, com média final “MF” igual a “MA”;
- Se a “MA” for menor que 5,0 (cinco), o estudante deverá necessariamente se submeter ao exame final da disciplina e a média final “MF” será igual à “MA” entre a “MA” e a nota do exame;
- Se “MF” for maior ou igual a 5,0 (cinco), o estudante que se submeter à exame, será considerado aprovado, com média final igual a “MF”;
- Se “MF” for menor que 5,0 (cinco), o estudante será considerado reprovado na disciplina/módulo semestral.

A reprovação em uma unidade curricular/módulo semestral implica na necessidade de cursar novamente, com atendimento integral dos requisitos de aproveitamento e frequência.

### **5.3. Estágio Curricular Supervisionado**

As atividades da prática profissional são desenvolvidas ao longo de todo curso desde o primeiro ano, contudo, O Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Graduação em Fisioterapia da UNIVAP, é ofertado nos 7º e 8º períodos e é um componente curricular obrigatório, requisito para a obtenção do Grau de Fisioterapeuta. Essas unidades curriculares encontram-se em conformidade com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) vigente, e está estruturado conforme a Lei Federal Nº 11.788/2008, com a Resolução CNE/CES nº 4/2002 (Diretrizes Curriculares Nacionais) e demais documentos normativos institucionais.

O estágio em Fisioterapia é direcionado para atividades que possibilitem o intercâmbio entre prática e teoria, tendo como princípios filosóficos a integralidade do cuidado, a transdisciplinaridade e a inclusão pelo uso de metodologias de ensino e aprendizagem que favoreçam o desenvolvimento de uma visão crítica, reflexiva, ética, ampla e global da prática profissional. Tem por finalidade consolidar e ampliar as competências e habilidades profissionais, desenvolvidas ao longo da graduação, no âmbito cognitivo e procedimental, sempre de acordo com as necessidades de cada indivíduo e/ou grupo, nas diferentes áreas de atuação.

As atividades de estágio compreendem a inserção dos estudantes em atividades inerentes a sua profissão e são orientadas para o exercício profissional permitindo que o estudante possa enriquecer, e (re)construir novas ferramentas de ação, interação e aprendizagem significativa em espaços de trabalho do fisioterapeuta. O ensino das práticas profissionais considera as competências previstas no perfil do egresso estabelecido nas Diretrizes Curriculares Nacionais fundamentando-se em uma interação multiprofissional que culmine na apreensão de conhecimentos específicos de seu campo de atuação.

O estágio curricular supervisionado em fisioterapia insere o estudante em contato com a prática profissional, organiza reuniões de equipes entre estudantes e docentes para discussão de casos clínicos e com

outros profissionais das diferentes equipes envolvidas tais como médicos, enfermeiros, dentistas, nutricionistas, biomédicos agentes comunitários, entre outros.

O estudante do Curso de Fisioterapia deverá cumprir 1050 horas de Estágio Curricular Supervisionado por meio das unidades curriculares de Estágio Curricular Supervisionado I e II distribuídas de maneira equitativa.

#### **5.4. Extensão**

O Projeto Rondon, vinculado à Secretaria de Ensino, Logística, Mobilização, Ciência e Tecnologia do Departamento de Ensino e Cooperação sob a coordenação do Ministério da Defesa permite aos universitários das Instituições de Ensino Superior Brasileiras (IESs) brasileiras, na condição de voluntários e durante as férias acadêmicas, atuarem em ações socioeducativas em municípios do Brasil. O Projeto Rondon é uma ferramenta extensionista que as IES (privadas e públicas) podem lançar mão para desenvolver projetos práticos de acordo com as temáticas do edital público do Ministério da Defesa às IES brasileiras.

Cabe ressaltar que para além da característica da UNIVAP de atender a comunidade com atividades extensionistas que já é um ponto forte da Instituição, houve a necessidade de curricularizar a extensão a partir da Resolução CNE/CES nº 07/2018, que estabelece no mínimo 10% da carga horária total do curso destinada às atividades de extensão. A carga horária e o conteúdo das unidades curriculares podem ser consultados nos planos de ensino. De acordo com a Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018 que Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira. As Instituições de Ensino Superior deverão oferecer no mínimo 10% da carga horária total em atividades de extensão como parte da matriz curricular até dezembro de 2021. A fim de atender esta normativa, a nova matriz implantada em 2020, considerou 400 horas em atividades de extensão.

#### **5.5. Atividades Complementares**

As Atividades Complementares constituem ações que devem ser desenvolvidas ao longo do curso, criando mecanismos de aproveitamento de conhecimentos adquiridos pelo acadêmico, por meio de estudos e práticas independentes, presenciais ou à distância, integralizando a matriz curricular. As Atividades Complementares incluem a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade, e contemplam três categorias: acadêmica-científica, pesquisa e extensão.

O desenvolvimento de Atividades Complementares visa garantir a interação teoria-prática, contemplando as especificidades do curso; contribuir para o desenvolvimento das habilidades e das competências inerentes ao exercício das atividades profissionais do graduando; capacitar o aluno ingressante para uma sólida compreensão da cultura e sociedade brasileira em seus aspectos históricos, políticos, econômicos e sociais; motivar os alunos para a leitura e pesquisa, a partir de atividades dentro e fora da sala de aula, e capacitá-los ao trabalho autônomo,

ao autoaprendizado e ao espírito crítico; à continuidade da respectiva formação acadêmica e estímulo aos estudos de pós-graduação.

As Atividades Complementares são componentes curriculares obrigatórios, oferecidos durante sete períodos letivos ao longo do curso. A carga horária total da unidade curricular é de 270 h, integrando a parte flexível da matriz curricular do curso.

## **5.6. Trabalho de Conclusão de Curso**

O Trabalho de Conclusão de Curso é um componente curricular obrigatório e necessário para integralização curricular. Deve ser desenvolvido, individualmente ou em grupo composto de, no máximo, 2 (dois) alunos, sob a orientação de um professor da UNIVAP que será denominado professor orientador.

Os trabalhos de Graduação da Faculdade de Ciências da Saúde têm por objetivos:

- Possibilitar ao aluno o desenvolvimento de um trabalho de pesquisa ou de reflexão teórica sobre um tema relevante de seu curso;
- Familiarizar o aluno com as exigências metodológicas da elaboração de um trabalho científico;
- Consolidar os conhecimentos teóricos aprendidos pelo aluno nas disciplinas/módulos profissionalizantes;
- Possibilitar a experiência, com autonomia, do aprofundamento de um tema específico, além de estimular o espírito crítico e reflexivo;
- Estimular, dentro da Univap, a elaboração e produção de trabalhos científicos pelo corpo docente e discente.

A estrutura curricular dos Cursos de Graduação da FCS é constituída por três unidades curriculares com um total de 150 horas referentes ao Trabalho de Graduação, devendo ser elaborado e concluído até o final do último período do Curso de Fisioterapia. O tema do Trabalho de Conclusão de Curso é de livre escolha do acadêmico, sendo o aluno fortemente estimulado a desenvolver projetos de pesquisa científica e reflexão sobre um tema relevante na área, com característica metodológica dentro de padrões científicos e respeitando os preceitos éticos.

Deverá ser entregue sob a forma de artigo científico completo, a ser submetido ao Encontro de Iniciação Científica e Pós-Graduação (INIC/EPG) que acontece anualmente na Univap, e após aprovação pela Comissão Científica, deverá ser apresentado oralmente para uma banca composta pelo professor orientador e, no mínimo, dois professores convidados. A banca avaliará o artigo e a apresentação oral, cuja “Média Final” deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete). A submissão e aprovação no Congresso permite que o trabalho seja disponibilizado nos anais do congresso da instituição e podem ser acessados na página [www.inicepg.univap.br](http://www.inicepg.univap.br)

## **5.7. Atividades de Tutoria para disciplinas EAD**

A matriz curricular do curso de Fisioterapia contempla nove unidades curriculares na modalidade à distância, o que corresponde a 300 horas (7,5%) da carga horária total do curso. As atividades de tutoria atendem às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular, possui mediação pedagógica junto aos discentes por meio do Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem. Os docentes tutores são atribuídos de acordo com a sua formação e qualificação em nível de mestrado ou doutorado, além de possuir experiência/formação no ensino à distância, visando o domínio do conteúdo, de recursos e dos materiais didáticos e o acompanhamento dos discentes no processo formativo.

## **6. INFRAESTRUTURA**

### **6.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral**

Todos os docentes em tempo integral possuem salas individuais com chave e computador próprio para exercício de seu trabalho com acesso à impressora, telefone, ponto de rede de internet, intranet e wifi. As salas garantem a privacidade do desempenho do trabalho dos docentes assim como o uso de recursos, atendimento a discentes e orientandos, e para a guarda de material e equipamentos pessoais, com segurança.

### **6.2. Espaço de trabalho para o coordenador**

A sala de coordenação do curso Fisioterapia, está localizada no 1º andar do bloco 7. O coordenador possui sala própria com chave e computador individual (com Windows 10, teclado e mouse) para exercício de seu trabalho com acesso à impressora, telefone, ponto de rede de internet, intranet, sistema Lyceum e wifi. A sala permite a privacidade do desempenho de seu trabalho, assim como o atendimento a indivíduos ou grupos e para a guarda de material e equipamentos pessoais com segurança. Neste local o coordenador realiza as ações acadêmico-administrativas como análise de processos, atendimento ao discente e docente, reuniões, dentre outras. Ao lado da sala de coordenação, há uma sala de espera para os alunos, e secretaria para o curso.

### **6.3. Sala coletiva de professores**

A sala coletiva de professores fica localizada no Bloco 7 no 2º andar e possui área de 42,86 m<sup>2</sup>. Este espaço contém mobiliários necessários para desenvolvimento das atividades dos docentes e recursos de tecnologia da informação e comunicação. Os docentes possuem apoio técnico-administrativo próprio de cada curso, e têm disponíveis três computadores com acesso à internet, portal acadêmico, pacote office e impressora ligada à rede e além de acesso ao wifi e ponto de internet para uso de notebooks. As portas são largas e de fácil acesso por meio de rampas dimensionadas para utilização por Pessoas com Deficiência (PcD). Fica localizado a 15m dos banheiros (masculino e feminino), que são totalmente adaptados e acessíveis.

#### **6.4. Salas de aula**

As salas de aula do curso de Fisioterapia estão localizadas nos blocos 6, 7 e 9, e eventualmente são utilizados os auditórios do bloco 9 e CEPLADE. Todas as salas seguem o mesmo padrão de mobiliário e tecnologia da informação e comunicação. A área das salas de aula varia de 60 a 90m<sup>2</sup> que garante a flexibilidade relacionada às configurações espaciais permitindo distintas disposições das carteiras para utilização de metodologias ativas de ensino-aprendizagem e que atendem confortavelmente ao número de vagas oferecidas. Todos estes espaços são bem arejados, conservados, com acústica e ventilação adequadas e oferecem acessibilidade plena aos discentes e docentes. Há banheiros femininos e masculinos em todos os pisos e os acessos aos andares se dá por meio de rampas dimensionadas para utilização por PcD.

#### **6.5. Acesso dos alunos aos equipamentos de informática**

O curso de Fisioterapia conta com 109 computadores distribuídos pela instituição, ligados em rede. Em um local de aproximadamente 2.437 m<sup>2</sup> encontra-se a Biblioteca Central, que é dividida em três ambientes: sala de acervo bibliográfico; sala multimídia com 30 computadores (Desktop) e cinco notebooks que podem ser retirados para empréstimo, todos conectados à internet, seja por cabo ou por “wireless”; e uma sala de leitura para 100 pessoas sentadas com sala de vídeo e DVD, 10 boxes individuais e três computadores para consulta do acervo.

Além dos computadores disponíveis na Biblioteca Central, há também os computadores, conectados à internet, disponíveis no Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento – IP&D, localizado no Campus Urbanova da Univap. Estes computadores podem ser utilizados por estudantes e professores, inclusive para o desenvolvimento de trabalhos científicos.

Os estudantes do curso de Fisioterapia podem utilizar ainda os laboratórios de informática localizados no bloco 6. No Centro de Práticas Supervisionadas (CPS) da Faculdade de Ciências da Saúde, os estudantes utilizam computadores com acesso à internet e impressora para o atendimento clínico do curso de Fisioterapia. Nos ambulatórios de fisioterapia cada consultório possui um computador, teclado e mouse conectados na internet, além de um computador para recepção do curso, onde são agendados os pacientes.

#### **6.6. Biblioteca**

O acervo relacionado à bibliografia básica e complementar do curso de Fisioterapia está localizado no bloco 5 em um espaço físico de aproximadamente 2.437 m<sup>2</sup>, é tombado e está informatizado por meio do Sistema Pergamum que realiza o sistema de gestão da biblioteca ligado a 106 instituições, com aproximadamente 750 bibliotecas que trabalham de forma cooperativa. O catálogo está disponível online no seguinte link: <http://biblioteca.univap.br>

Tem todo o acervo disponível de forma eletrônica remota, e está plenamente interligado com as principais redes de comunicação e sistemas de informação de todo o mundo. O acesso pode ser efetuado pelos alunos a qualquer hora do dia. A Univap possui bibliotecas em todos os seus campi, todas elas interligadas.

A Biblioteca Central possui instalações e recursos tecnológicos que atende à demanda e há oferta ininterrupta de wifi em todos os campi da Univap, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem por meio do software Dosvox nos equipamentos das Bibliotecas e a oferta de documentos em opção MP3. O acervo possui exemplares do conteúdo completo do Portal de Periódicos Capes que suplementam o conteúdo administrado nas UC por meio do Sistema de Bibliotecas da Univap (SIBI).

### **6.7. Laboratórios didáticos de formação básica e específica**

Todos os laboratórios implantados apresentam normas de funcionamento, utilização e segurança e atendem aos aspectos quantidade de equipamentos adequada aos espaços físicos e número de vagas oferecidas.

- Laboratórios de formação geral/básica: 1-Laboratório de Anatomia Humana (Área 160 m<sup>2</sup>), 2- Laboratório de Biologia (Área 80 m<sup>2</sup>), 3-Laboratório de Bioquímica (Área 80 m<sup>2</sup>), 4-Laboratório de Fisiologia e Farmacologia (Área 80 m<sup>2</sup>), 5-Laboratório de Histologia e Patologia (Área 80 m<sup>2</sup>), 6- Laboratório de Microbiologia e Imunologia Patologia (Área 80 m<sup>2</sup>), 7-Laboratório de Química Geral (Área 90 m<sup>2</sup>).
- Laboratórios de formação profissionalizante/específica: 1- Laboratório de Biodinâmica (90m<sup>2</sup>), 2- Laboratório de Cinesioterapia e Eletrotermofoterapia (área:87m<sup>2</sup>), 3- Laboratório de Engenharia de Reabilitação Sensório Motora (área:250m<sup>2</sup>).
- Laboratórios de Educação em Saúde:1-Laboratório de Educação em Saude I, 2- Laboratório de Educação em Saúde II 3- Laboratório de Simulação Realística com investimento de alta tecnologia para aulas práticas.
- Laboratório de Habilidades: Clínica Escola de Fisioterapia

A Clínica de Fisioterapia apresenta suas instalações divididas nas seguintes áreas de atuação em Fisioterapia aplicada a: Traumatologia-Ortopedia e Reumatologia (91,24m<sup>2</sup>), Neurologia adulto (156,11 M<sup>2</sup>) e Neurologia infantil (67,44 M<sup>2</sup>), Cardiologia (87,41m<sup>2</sup>), Pneumologia 63,67M<sup>2</sup> , Hidroterapia (157 M<sup>2</sup>) e Uroginecologia.

## **7. EMENTAS**

<b>Disciplina:</b> Atenção em Saúde Mental *
--

Desenvolvimento histórico-social das concepções de normalidade/loucura no mundo ocidental. Problemática do paradigma hegemônico das compreensões e intervenções no sofrimento psíquico. Reforma psiquiátrica. Noções fundamentais e gerais de psicopatologia: objeto de estudo, conceitos básicos, correntes epistemológicas. Semiologia e etiologia dos transtornos mentais. A multidisciplinaridade no seu conhecimento, diagnóstico, intervenção, prognósticos
---



<p>e encaminhamentos. Reflexões críticas sobre a patologização da vida. Políticas públicas destinadas a população em sofrimento psíquico. Princípio da Política Nacional de Saúde. Noção de Territorialidade. Demandas e Estratégias de Atendimento Atenção Básica em Saúde. Núcleo Saúde da Família. Rede de Atendimento Psicossocial. Centros de Atendimento Psicossocial.</p>
<p><b>Disciplina:</b> Atividades Complementares FCS I</p>
<p>As Atividades Complementares devem possibilitar o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do acadêmico, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.</p>
<p><b>Disciplina:</b> Atividades Complementares FCS II</p>
<p>As Atividades Complementares devem possibilitar o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do acadêmico, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.</p>
<p><b>Disciplina:</b> Atividades Complementares FCS III</p>
<p>As Atividades Complementares devem possibilitar o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do acadêmico, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.</p>
<p><b>Disciplina:</b> Atividades Complementares FCS IV</p>
<p>As Atividades Complementares devem possibilitar o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do acadêmico, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.</p>
<p><b>Disciplina:</b> Atividades Complementares FCS V</p>
<p>As Atividades Complementares devem possibilitar o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do acadêmico, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.</p>
<p><b>Disciplina:</b> Atividades Complementares FCS VI</p>
<p>As Atividades Complementares devem possibilitar o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do acadêmico, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.</p>
<p><b>Disciplina:</b> Atividades Complementares FCS VII</p>
<p>As Atividades Complementares devem possibilitar o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do acadêmico, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.</p>
<p><b>Disciplina:</b> Bases, Métodos e Técnicas de Avaliação (BMTA)</p>
<p>Avaliação das incapacidades morfofuncionais do sistema musculo-esquelético, como fase para formação e elaboração de um programa de reabilitação fisioterapêutico. Conhecimento de métodos e técnicas da avaliação fisioterapêutica. Conhecimento teórico e experiência prática e clínica para avaliação de: postura, marcha, atividades motoras básicas, teste de função muscular, teste de amplitude articular e testes especiais.</p>
<p><b>Disciplina:</b> Biossegurança</p>
<p>Estudo das ações para prevenir, minimizar ou eliminar riscos inerentes ao desenvolvimento de atividades em Estética. Segurança no local de trabalho, no ambiente, causadores de infecção, recomendações e precauções básicas para implantação de normas de biossegurança. Apresentação de técnicas de desinfecção, preparação e esterilização de Materiais.</p>

<b>Disciplina:</b> Cinesiologia e Biomecânica do Movimento
Princípios da Biomecânica e suas áreas de estudo. Fisiologia Articular do Membro Superior - O complexo do ombro, complexo articular do cotovelo, punho e mão. Fisiologia Articular da Cintura Pélvica, coluna lombar, coluna torácica e coluna cervical. Fisiologia Articular do Membro Inferior - Articulação do Quadril, Joelho, Tornozelo e Pé. Análise Cinemática e Cinética do Movimento Humano. Dinamometria Isocinética. Aspectos Biomecânicos do Osso, Tendões, Ligamentos, Cartilagem e Músculo Esquelético
<b>Disciplina:</b> Cinesioterapia
Introdução à cinesioterapia, conceito e objetivos; Movimentos articulares; Contrações musculares; Mobilizações; Exercícios gerais; Exercícios pendulares e Exercícios metabólicos.
<b>Disciplina:</b> Do Átomo à Célula I
Estudo dos princípios da Biologia para compreensão da organização celular, incluindo os fundamentos bioquímicos, moleculares e genéticos que estruturam o organismo animal e regem seu metabolismo.
<b>Disciplina:</b> Do Átomo à Célula II
Estudo dos princípios da Biologia para compreensão da organização celular, incluindo os fundamentos bioquímicos, moleculares e genéticos que estruturam o organismo animal e regem seu metabolismo.
<b>Disciplina:</b> Do Tecido aos Sistemas I
Organização do corpo humano: planos e eixos, direções e sentidos e unidades estruturais. Embriologia. Osteologia. Artrologia. Miologia. Angiologia. Tecidos: Epitelial, Conjuntivo, Adiposo, Cartilaginoso, Ósseo, Muscular. Homeostasia e organização funcional do corpo humano. Transporte através de membrana e receptores. Potencial de ação. Contração muscular esquelética, lisa e cardíaca. Células do sangue. Sistema circulatório e coagulação.
<b>Disciplina:</b> Do Tecido aos Sistemas II
Sistema nervoso, endócrino, respiratório, digestório, urinário, reprodutor e tegumentar.
<b>ELETIVA</b>
<b>Disciplina:</b> Eletrotermofototerapia
Compreender conhecimentos fundamentais de utilização de recursos terapêuticos físicos. Técnicas de tratamento de forma segura e eficaz. Aborda as principais técnicas de tratamento adjunto de disfunções do Sistema Músculo Esquelético, Sistema nervoso periférico e central.
<b>Disciplina:</b> Estágio Curricular Supervisionado em Fisioterapia I
Desenvolvimento da prática no atendimento fisioterapêutico atuando na informação, promoção, prevenção e reabilitação física e funcional dos pacientes associado aos conhecimentos teóricos prévios das áreas de Fisioterapia aplicada as seguintes áreas: traumato-ortopédica e reumatológica; ergonomia; neurologia adulto e infantil; uroginecologia e obstetrícia; cardiopulmonar; Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e ambulatório; Unidades Básicas de Saúde (UBS) e asilos.
<b>Disciplina:</b> Estágio Curricular Supervisionado em Fisioterapia II
Desenvolvimento da prática no atendimento fisioterapêutico atuando na informação, promoção, prevenção e reabilitação física e funcional dos pacientes associado aos conhecimentos teóricos prévios das áreas de Fisioterapia aplicada as seguintes áreas: traumato-ortopédica e reumatológica; ergonomia; neurologia adulto e infantil; uroginecologia e obstetrícia; cardiopulmonar; Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e ambulatório; Unidades Básicas de Saúde (UBS) e asilos.
<b>Disciplina:</b> Fisiologia do Exercício
Estudar as respostas fisiológicas agudas e crônicas dos sistemas do corpo humano causadas pelo esforço físico: Bioenergética, Sistema Cardiovascular, Sistema Respiratório, Sistema Muscular, Termogênese, Sistema Endócrino, Avaliação Física, Fisiologia do esforço em populações especiais.
<b>Disciplina:</b> Fisioterapia Aplicada à Ortopedia e ao Esporte
Com o aumento da procura pelas atividades físicas por pessoas das mais variadas classes sociais e regiões do planeta, a incidência das lesões esportivas aumentou muito e estas pessoas precisam, cada vez mais, da fisioterapia para que possam prevenir lesões e, noutras oportunidades, se reabilitar.
<b>Disciplina:</b> Fisioterapia Aplicada à Ortopedia, Traumatologia e Reumatologia
Semiologia Fisioterapêutica aplicada a Ortopedia e Traumatologia. Avaliação das Disfunções do Sistema Osteomioarticular - Diagnóstico Funcional/Diagnóstico Diferencial. Conceitos básicos em Ortopedia e Traumatologia.

Controle da dor, prevenção de deformidades e incapacidade funcional. Disfunções e Patologias Ortopédicas e Reumatológicas que Acometem o Esqueleto Axial e Apendicular.
<b>Disciplina:</b> Fisioterapia Aplicada à Urologia, Ginecologia e Obstetrícia
Desenvolver, aprimorar e aplicar os conceitos fundamentais a Reabilitação em Uroginecologia Funcional e Obstetrícia e os respectivos temas: anatomia e neurofisiologia da micção; patologias do assoalho pélvico; avaliação fisioterapêutica em Uroginecologia Funcional e recursos terapêuticos; manejo específico em obstetrícia; Fisioterapia em oncologia ginecológica e mamária; disfunções miccionais na infância; Fisioterapia Uroginecológica nas disfunções neurológicas.
<b>Disciplina:</b> Fisioterapia Aquática
Introdução à Hidroterapia; Propriedades Físicas da água; Efeitos fisiológicos advindos da imersão e do exercício em água; Efeitos terapêuticos da imersão; Indicações, contra- indicações e precauções ao tratamento aquático; Equipamentos aquáticos- classificação. Hidroterapia aplicada (teoria e prática): neurologia adulto, neurologia infantil condições músculo- esqueléticas da coluna vertebral e extremidades, reumatologia, geriatria, doenças pulmonares obstrutivas crônicas, gestantes. Treino de transferência de paciente na piscina (entrada e saída da piscina). Avaliação hidroterapêutica clínica e utilizando o eletromiógrafo e plataforma de força. Hidrocinesioterapia; Introdução teórico-prática ao Método Watsu; Bad Ragaz; Halliwick; Noções teóricas do método Ai-Chi e Aquastretching.
<b>Disciplina:</b> Fisioterapia Dermatofuncional
Anatomo-histologia do sistema tegumentar. Fisiopatologia e recursos terapêuticos aplicados às doenças que acometem o sistema tegumentar; Fisioterapia pré e pós intervenção cirúrgica; Cosmetologia
<b>Disciplina:</b> Fisioterapia em Cardiologia I
Fisiologia do Coração; Sistema Circulatório, Sistema Linfático e Sistema renal. Fisiopatologia da: Hipertensão Arterial, Insuficiência Cardíaca, Cardiopatias Congênitas, Síndromes Coronarianas, Doenças da Aorta, Valvulopatias, Miocardiopatias, Hipertensão Pulmonar, Cor pulmonale, Tromboembolismo Pulmonar e Edema Agudo de Pulmão.
<b>Disciplina:</b> Fisioterapia em Cardiologia II
Visão geral dos sinais e sintomas em cardiologia; interpretação dos exames complementares, Divisões didáticas da reabilitação (Fase I); Avaliação e atendimento ao cardiopata no pré e pós-operatório de cirurgia cardíaca; ventilação mecânica invasiva e não invasiva no cardiopata e avaliação funcional do cardiopata. Reabilitação cardiovascular pulmonar e metabólica ambulatorial (Fases II, III e IV); Avaliação, indicações, contraindicações; Aspectos básicos da estrutura musculoesquelética; fisiologia do exercício aplicada a cardiologia; prescrição de exercício físico e efeitos nas cardiopatias e portadores de fatores de risco e suas complicações.
<b>Disciplina:</b> Fisioterapia Hospitalar
Revisão do sistema e anatomia cardiovascular, interação cardiopulmonar, Imagiologia, exames laboratoriais (complementares), Farmacologia das drogas vasoativas no sistema cardiorrespiratório, Avaliação do paciente crítico, Insuficiência respiratória, Oxigenoterapia, ventilação mecânica invasiva, Ventilação mecânica Não Invasiva, Fisioterapia em Neonatologia e Pediatria, Urgência e Emergência/ Suporte Básico de Vida, Fisioterapia no paciente paliativo, Mobilização precoce.
<b>Disciplina:</b> Fisioterapia Neurofuncional I
Visão geral sobre anatomia funcional do sistema nervoso central, periférico e autonômico com correlações clínicas. Aborda as principais condições patológicas na neurologia adulto e pediátrica relevantes no contexto da reabilitação e habilitação, capacitando o acadêmico nesta área de conhecimento.
<b>Disciplina:</b> Fisioterapia Neurofuncional II
Aborda os principais sintomas na neurologia Infantil e adulto relevantes no contexto da reabilitação. E também verificar tópicos da avaliação fisioterapêutica e sua importância como respaldo técnico para a elaboração do tratamento e refletir sobre os objetivos e princípios que regem as técnicas e os métodos fisioterapêuticos mais utilizados nestas disfunções.
<b>Disciplina:</b> Fisioterapia nos Diferentes Ciclos da Vida
Avaliação, diagnóstico funcional, métodos, técnicas e agentes fisioterapêuticos usados na atenção à saúde e nos distúrbios e afecções do sistema cardiorrespiratório na criança e no adolescente, nos diversos ambientes de atuação. Avaliação e diagnóstico funcional; bases gerontológicas; métodos e técnicas de tratamentos utilizadas na atenção á saúde do idoso, com ênfase no trabalho multidisciplinar.
<b>Disciplina:</b> Fisioterapia Respiratória I
Estudo da anatomia e fisiologia do sistema respiratório. Estudo das propriedades mecânicas do sistema respiratório. Mecanismos de trocas gasosas. Controle da ventilação Pulmonar. Músculos respiratórios. Ventilação pulmonar. Estudo

da fisiopatologia das principais afecções do sistema respiratório. Estudo da interação medicamentosa no sistema respiratório.
<b>Disciplina:</b> Fisioterapia Respiratória II
Estudo da instrumentalização para a avaliação cinesio funcional do paciente com distúrbios respiratórios. Estudo dos recursos, métodos e técnicas fisioterápicas aplicadas às patologias do sistema respiratório à nível ambulatorial e hospitalar. Atuação da fisioterapia nas disfunções que acometem o sistema respiratório. Manejo do paciente pneumopata em nível ambulatorial e domiciliar.
<b>Disciplina:</b> Fundamentos da Fisioterapia
Histórico da formação do curso de fisioterapia. Campo de atuação profissional do fisioterapeuta. O campo de conhecimentos relativos à Fisioterapia. Conceito de saúde e doença. O Sistema Nacional de Saúde. O mercado de trabalho profissional. Entidades representativas da categoria profissional do fisioterapeuta no Brasil (Conselhos, Associações e Sindicatos profissionais) e no mundo (World Confederation for Physical Therapy). Entidades científicas relacionadas à Fisioterapia.
<b>Disciplina:</b> Fundamentos de Ética e Deontologia
Conceituação e princípios de ética, moral e saúde. Conhecer o Código de Ética do Fisioterapeuta. Critérios éticos e morais na área de saúde. Bioética e atualidades.
<b>Disciplina:</b> Gestão de Negócios *
Gestão organizacional orientada para o segmento da saúde. Visão empreendedora com foco em atividades voltadas à saúde. O papel e a importância do comportamento empreendedor nas organizações. Composição e gerenciamento de equipes pautados em competências. Abordagem dos principais estilos de liderança e sua influência no trabalho em equipe. Discussão de práticas de responsabilidade social e sustentabilidade nas organizações de saúde. Fundamentos e Condicionantes do Plano De Negócio. Utilização da ferramenta de gerenciamento estratégico -Business Model Canvas.
<b>Disciplina:</b> Imaginologia Geral
Conhecimento do diagnóstico por imagem direcionado as principais lesões e tratamentos que envolvem os a fisioterapia, noções de indicação e interpretação dos diversos métodos de diagnóstico por imagem e suas alterações.
<b>Disciplina:</b> Indivíduo, Sociedade e Trabalho I
Estudo de conceitos fundamentais da Sociologia. Compreensão dos processos de construção do indivíduo enquanto cidadão. Reflexão sobre a formulação das: políticas públicas, políticas sociais e movimentos sociais. Compreensão do papel dos indivíduos e dos grupos na transformação da sociedade e na relação com o território. Discussão sobre a trajetória e marcos dos Direitos Humanos com ênfase no estudo das políticas de Educação Étnico-Racial, História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.
<b>Disciplina:</b> Indivíduo, Sociedade e Trabalho II
Compreensão do direito à saúde. Introdução à Saúde Coletiva. Estudo dos modelos explicativos sobre o processo saúde-doença-cuidado. Compreensão ampliada do processo saúde-doença-cuidado a partir da concepção biopsicossocial. Introdução ao Sistema de Saúde no Brasil com ênfase na organização em rede e linhas de cuidado. Aprofundamento sobre o Sistema de Saúde no Brasil: contexto sócio-histórico e desafios atuais. Compreensão sobre a saúde dos brasileiros: prioridades e diretrizes programáticas. Estudo das políticas de saúde. Compreensão do papel da Vigilância em Saúde. Introdução aos conceitos básicos de bioestatística e epidemiologia e a relação com a Saúde Coletiva. Estudo dos indicadores de saúde. Análise da transição epidemiológica e demográfica no Brasil.
<b>Disciplina:</b> Indivíduo, Sociedade e Trabalho III
Compreensão do papel profissional no exercício da cidadania partindo das diretrizes que fundamentam as Políticas de Educação em Direitos Humanos. Conhecimento integrado e multidimensional na ótica da sustentabilidade socioambiental. Estudo da vida em sociedade na perspectiva das relações interpessoais. Análise das influências políticas, sociais, econômicas, psicológicas, dentre outras, na relação entre sociedade, meio ambiente, natureza, cultura, ciência e tecnologia.
<b>Disciplina:</b> Indivíduo, Sociedade e Trabalho IV
Promover iniciativas com objetivo da transformação social reafirmando a ação extensionista como o mecanismo por meio do qual se estabelece a inter-relação da instituição de ensino superior com os outros setores da sociedade, propiciando o desenvolvimento social e regional, assim como o aprimoramento das políticas públicas. Colocar o estudante como protagonista do processo sua formação técnica na obtenção de competências necessárias à atuação profissional e à formação cidadã.

<b>Disciplina:</b> Indivíduo, Sociedade e Trabalho V
Articular o conhecimento teórico prático acumulado no processo de ensino e aprendidos do eixo social. Sistematizar, demonstrar, registrar e interpretar os conteúdos aprendidos com as ações desenvolvidas de forma interdisciplinar nos projetos de extensão.
<b>Disciplina:</b> Indivíduo, Sociedade e Trabalho VI
Desenvolver, aprimorar e aplicar os conceitos fundamentais de Fisioterapia em Atenção Primária por meio de palestras educativas de ações de saúde em diferentes áreas de atuação por meio dos seguintes temas: promoção de saúde; ergonomia e saúde do trabalhador; atenção ao portador de deficiência física; prevenção de quedas em idosos; campanhas de saúde da mulher e do homem; atuação da fisioterapia preventiva nos principais programas de saúde junto à comunidade.
<b>Disciplina:</b> Língua Portuguesa I *
A disciplina visa ao desenvolvimento e ao aprimoramento discente em relação à norma culta da Língua Portuguesa em sua escrita e oralidade. Também à promoção da consciência crítica do aluno, auxiliando-o a tornar-se um leitor autônomo e um produtor de textos críticos e interpretativos. Além da revisão de situações gramaticais que venham a auxiliar na elaboração e interpretação de conteúdos de laudos técnicos específicos de sua área de atuação.
<b>Disciplina:</b> Língua Portuguesa II*
Estudo de princípios e normas básicas de comunicação escrita e leitora em Língua Portuguesa. Estudo da crase em textos voltados para as Ciências da Saúde. A pontuação em pesquisas acadêmicas das Ciências da Saúde. Os textos acadêmicos e a escrita: coesão e coerência. A construção do parágrafo: técnicas de escrita. Os procedimentos argumentativos: tema, tese e argumentos. A construção de Resumos e Resenhas.
<b>Disciplina:</b> Marketing Estratégico *
Abordagem do marketing estratégico com as respectivas teorias e aplicações às diferentes profissões da área da saúde nos serviços de instituições públicas e privadas. Condução do estudo do marketing estratégico sob perspectiva orientada para ações de atração, relacionamento e fidelização de pacientes com foco na ética profissional. Discussão de exemplos do marketing digital para a área da saúde.
<b>Disciplina:</b> Matemática Básica I *
Estudo de noções básicas de matemática contempladas na Educação Básica: teoria dos conjuntos; conjuntos numéricos; monômios e polinômios. Equações. Funções. Razões e, proporções; regra de três e porcentagem.
<b>Disciplina:</b> Matemática Básica II *
Equações. Funções. Razões, proporções; regra de três e porcentagem.
<b>Disciplina:</b> Mecanismos do Adoecimento
Micro-organismos, parasitas e mecanismos de controle; Defesas orgânicas inatas, adquiridas e regulação farmacológica; Alterações e lesões teciduais reativas, proliferativas e controle por medicamentos; Distúrbios hemodinâmicos e ação farmacológica.
<b>Disciplina:</b> Metodologia Científica I *
Ciência, conhecimento científico e a prática profissional. O conhecimento científico e o senso comum. A redação científica. Características e habilidades de um pesquisador. Pesquisa e método científico. Fundamentos metodológicos e diretrizes para a elaboração de artigo científico, resenha e monografia; e para a apresentação de seminários. Orientações para preparação de pôster e apresentação oral para Congresso Científico. Preparação de CV lattes. A construção de projeto de pesquisa. A ética na pesquisa. Tipos de pesquisa e etapas: do projeto ao trabalho de campo e análise dos resultados. Diretrizes metodológicas para a leitura, análise e fichamento de textos.
<b>Disciplina:</b> Metodologia Científica II *
Tipos de pesquisa e etapas: do projeto de pesquisa ao trabalho de campo e análise dos resultados. Instrumentos de levantamento de dados: validação e refutação, confiabilidade. O papel da análise de dados no trabalho científico. Elaborar e desenvolver pesquisa e trabalho científico obedecendo as normas vigentes na associação brasileira de normas técnicas ABNT. A ética na pesquisa: orientações para submissão na Plataforma Brasil (sistema CEP-CONEP).
<b>Disciplina:</b> Novas Abordagens em Fisioterapia
Nesta disciplina são discutidos temas específicos e relacionados com os avanços científicos e tecnológicos, proporcionando o discente aprofundar nos novos recursos quantitativos e qualitativos para área de reabilitação.

<b>Disciplina:</b> Órteses e Próteses
A disciplina trata dos aspectos gerais da Tecnologia Assistiva tendo como foco as próteses, as órteses e dispositivo de locomoção e adequação postural.
<b>Disciplina:</b> Prática Assistida I
Visitas aos locais de atuação do fisioterapeuta, nas dependências da Universidade. Aspectos legais, perfil profissional e relações interpessoais.
<b>Disciplina:</b> Prática Assistida II
Visitas aos locais de atuação do fisioterapeuta, nas dependências da Universidade. Aspectos legais, perfil profissional e relações interpessoais.
<b>Disciplina:</b> Recursos Terapêuticos Manuais
Compreender os princípios e a aplicabilidade das técnicas de mobilização e manipulação dos tecidos como facilitadoras do movimento humano; obter conhecimentos fundamentais sobre a aplicabilidade de recursos terapêuticos manuais como a massagem clássica, drenagem linfática manual, pompagens e terapias de edema; técnicas de avaliação e tratamento de disfunções musculares, articulares e miofasciais.
<b>Disciplina:</b> Trabalho de Conclusão de Curso FCS I
Conceito de um trabalho de conclusão de curso. Etapas para a elaboração e normatização de trabalhos acadêmicos. Temas e formação de grupos. Apresentação dos temas. Elaboração dos projetos de pesquisa. Submissão dos projetos ao Comitê de Ética de Ética e Pesquisa Envolvendo Seres Humanos.
<b>Disciplina:</b> Trabalho de Conclusão de Curso FCS II
Conceito e apresentação de um trabalho de conclusão de curso. Etapas para a elaboração e normatização de trabalhos acadêmicos. Apresentação e elaboração dos relatórios e artigos científicos. Submissão de artigos em congressos e simpósios.
<b>Disciplina:</b> Trabalho de Conclusão de Curso FCS III
Conceito e apresentação de um trabalho de conclusão de curso. Etapas para a elaboração e normatização de trabalhos acadêmicos. Apresentação e elaboração dos relatórios e artigos científicos. Submissão de artigos em congressos e simpósios.

\*Disciplina oferecida na modalidade EAD

<b>ELETIVAS</b>
<b>Disciplina:</b> Educação Ambiental
Definição de análise ambiental; Aproveitamento dos Recursos Naturais, Impactos no Meio Ambiente; Sistemas Ambientais; A Legislação Ambiental e Instrumentos: Estudos Ambientais; Análises físico - químicas da água; Técnicas Aplicadas ao Tratamento e Recuperação de Esgotos
<b>Disciplina:</b> Educação, Inclusão e Diversidade
Pressupostos éticos para a formação profissional. Pressupostos para cultura democrática e respeito à diversidade. O modo de produção capitalista. Desenvolvimento econômico e os impactos sociais e ambientais na sociedade contemporânea. Diretrizes para Educação em Direitos Humanos. Práticas Interdisciplinares. Formação Histórica e Cultural Brasileira. Relações Étnico-Raciais. Diversidade Sexual. Pessoa com Deficiência. Violência. Criança e Adolescente. Idosos. Redes sociais e movimentos sociais contemporâneos. Direitos e cidadania: direitos civis, políticos, sociais, econômicos, culturais e ambientais..
<b>Disciplina:</b> LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais
Fundamentação teórica do conhecimento da Língua Brasileira de Sinais e aplicação desse conhecimento na comunicação com pessoas com surdez por meios dos sinais. Aspectos clínicos, educacionais e sócio antropológicos da surdez. Características básicas da fonologia. Noções básicas de léxico, de morfologia e de sintaxe com apoio de recursos audiovisuais. Noções de variação. Praticar Libras: desenvolver a expressão visual-espacial. Documentos Internacionais e Legislação Nacional referente à Educação Especial/Educação de Surdos. Diretrizes Nacionais para a educação especial na educação básica. A Libras em contexto e Sistema de Transcrição para a Libras. Alfabeto manual. Sinais básicos da Libras.

<b>Disciplina:</b> Informática, Mídias e Tecnologia
Aprender e ensinar: diferentes olhares. A utilização de tecnologia na educação. Estudo teórico-prático do uso de recursos tecnológicos (computador, celular, máquina fotográfica, filmadora) no processo de ensino aprendizagem. Tecnologias, tendências e desafios para o ensino
<b>Disciplina:</b> Medicina Legal
Definições e terminologia próprias da medicina legal. Importância e aplicabilidade no direito. Conhecimento dos atores e dos produtos da medicina legal. Conceitos de identificação, criminalística, instrumentos vulnerantes e as lesões que eles causam, sexologia criminal e seus exames, conceito de morte e conhecimento dos fenômenos cadavéricos (cronologicamente), asfixias mecânicas, toxicologia, psicopatologia e infortunística forense e criminologia.
<b>Disciplina:</b> Fundamentos em Medicina Tradicional Chinesa
Estudo da acupuntura e das bases fundamentais da medicina tradicional chinesa, anatomia e fisiologia energética, canais e fluxo energéticos. Caracterização de pontos energéticos, métodos e técnicas, mente e corpo – equilíbrio. Exame, avaliação e tratamentos. Neurofisiologia da acupuntura. Descrição de diversas técnicas e métodos relacionados ao tratamento: Auriculoterapia, moxaterapia, magnetoterapia e sua relação com aplicações nas patologias.
<b>Disciplina:</b> Gerontologia Social
Conhecimentos básicos na área de Gerontologia, aspectos biológicos, sócio-econômicos e culturais do envelhecimento em nosso país, o trabalho interdisciplinar para a análise e melhoria do nível de atendimento à população idosa. Avaliação dos programas nas diferentes áreas de intervenção em Gerontologia Social, nos projetos implantados para idosos.
<b>Disciplina:</b> Processos de Envelhecimento
Estuda o processo de envelhecimento humano e seus principais distúrbios fisiopatológicos para contribuir com a formação de profissionais de enfermagem comprometidos com o processo de envelhecimento saudável e capazes de atuarem de maneira crítica e reflexiva e ética frente às demandas de serviços de saúde e sociais ocasionadas pelo processo de transição demográfica da população brasileira.